

Desenvolvendo uma Política de Continuidade de Tecnologia da Informação

Sergio Manoel
Sócio-Diretor da Trinity Cyber Security

AGENDA

- 1. Gestão de Continuidade de Negócios como diferencial competitivo**
- 2. Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios**
- 3. Política de Continuidade de Tecnologia da Informação**

AGENDA

1. GCN como diferencial competitivo

2018 - ANO DA GCN

Apagão em 13 estados deixa 70 milhões de pessoas sem luz

Distribuidoras de estados do Sudeste e Centro-Oeste receberam a determinação de cortar parte de seus clientes para proteger o resto do país do apagão

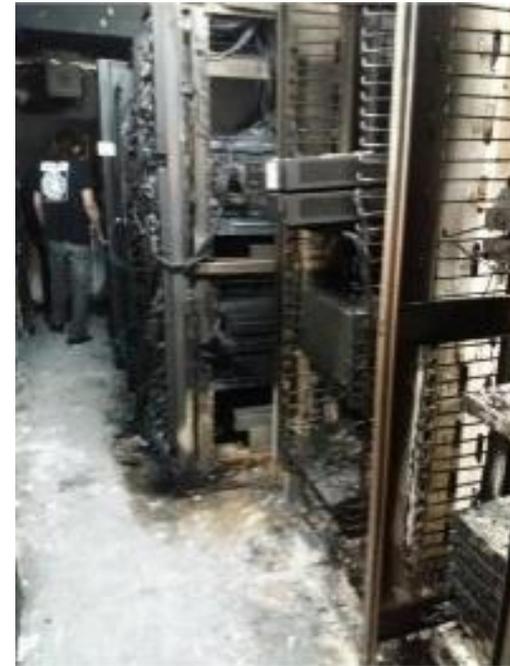
Apagão que deixou Norte e Nordeste sem luz foi causado por falha humana, diz ONS

21/03/2018

Disjuntor de subestação de Belo Monte foi programado erroneamente

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/04/apagao-que-deixou-norte-e-nordeste-sem-luz-foi-causado-por-falha-humana-diz-ons.shtml>

2018 - ANO DA GCN



- A BRDigital teve um dos seus data centers atingido por um incêndio nesta terça-feira, 06/03/18, em Porto Alegre.

2018 - ANO DA GCN

Ministério Público pede para que todos brasileiros reiniciem os roteadores

07/06/2018 às 16:13 • 2 min de leitura

- O vírus infecta roteadores domésticos e altera o Domain Name System (DNS) para redirecionar os usuários para páginas falsas de instituições bancárias e lojas on-line e assim obter os dados pessoais dos correntistas e senhas, além de roubar informações pessoais e bloquear a internet com o objetivo de cometer fraudes.
- Os modelos de roteadores mais utilizados no Brasil que estão vulneráveis e podem ser infectados pelo vírus são: **ASUS, D-LINK, HUAWEI, MIKROTIK, NETGEAR, UBIQUITI, TP-LINK e ZTE.**

2018 - ANO DA GCN

- Novas leis e regulamentações exigindo requisitos de Continuidade de Negócios
 - GDPR – General Data Protection Regulation
 - LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
 - Resolução nº 4.658 – Política de segurança cibernética (Banco Central do Brasil) e Resolução Nº 4.557 – Gerenciamento de riscos

Pesquisa

Brasil



Mundo



- **Fonte:** Allianz Global Corporate, entrevistou em 2017/2018, 1.911 empresários em 80 países sobre as principais ameaças de negócios.

AGENDA

2. Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios

Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios

- **Continuidade de Negócios** - Capacidade da organização de continuar a entrega de produtos ou serviços em um nível aceitável previamente definido após incidentes de interrupção.
- **GCN** - Processo que identifica ameaças potenciais para uma organização e os possíveis impactos nas operações de negócio caso estas ameaças se concretizem.
- Este processo fornece uma estrutura para que se desenvolva uma resiliência organizacional que seja capaz de responder eficazmente e salvaguardar os interesses das partes interessadas, a reputação e a marca da organização e suas atividades de valor agregado.

Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios

- Incidente de Segurança da Informação

- ✓ É indicado por um simples ou por uma série de eventos de segurança da informação indesejados ou inesperados, que tenham uma grande probabilidade de comprometer as operações do negócio e ameaçar a quebra da confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações.

- Incidente de Continuidade de Negócios

- ✓ Situação que deve representar ou levar a uma interrupção de negócios, perdas, emergências ou crises.

- ✓ O Incidente é a concretização de uma ameaça que ocasione perda ou dano ao ativo, causando a indisponibilidade, interrupção ou comprometimento do processo.

- Ameaça + Incidente + Dano + Recuperação

Principais Padrões, Frameworks e Regulamentações de GCN

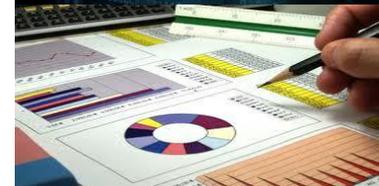
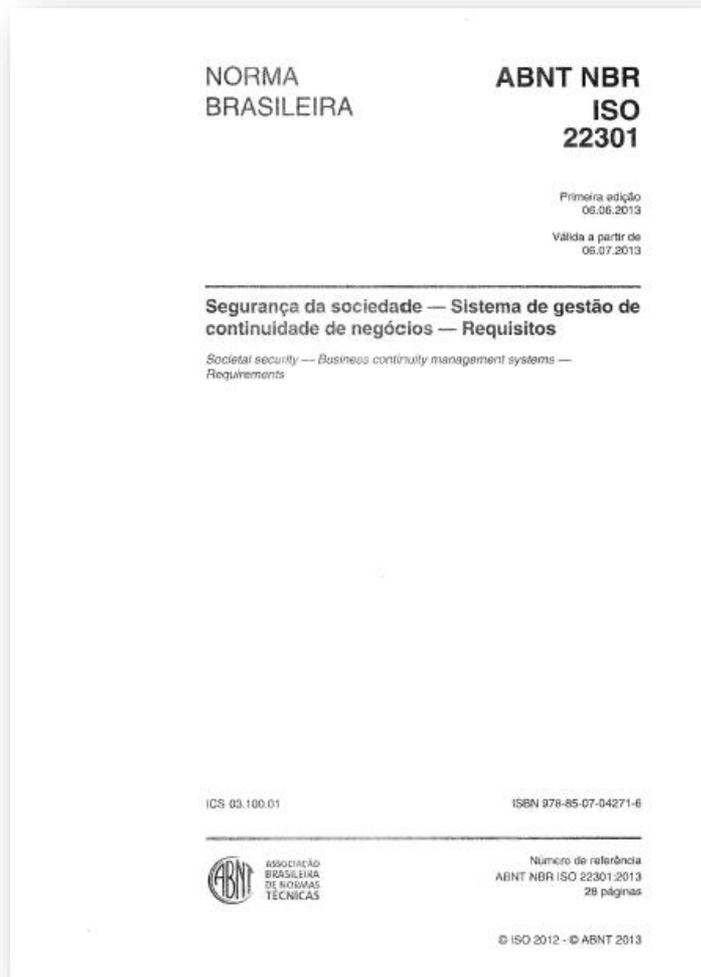
- **ABNT NBR ISO 22301:2013** - Segurança da sociedade — Sistema de gestão de continuidade de negócios — Requisitos
- **ABNT NBR ISO 22313:2015** - Segurança da sociedade — Sistemas de gestão de continuidade de negócios — Orientações
- **ABNT NBR ISO/IEC 27031:2015** - Tecnologia da informação - Técnicas de segurança - Diretrizes para a prontidão para a continuidade dos negócios da tecnologia da informação e comunicação



Principais Padrões, Frameworks e Regulamentações de GCN



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS



Principais Motivações para ter um SGCN



Proteger as pessoas



Atender a regulamentações e à Legislação
Conquistar maior confiança do mercado
e gerar diferencial competitivo



Prevenção contra perdas financeiras
de carácter catastrófico

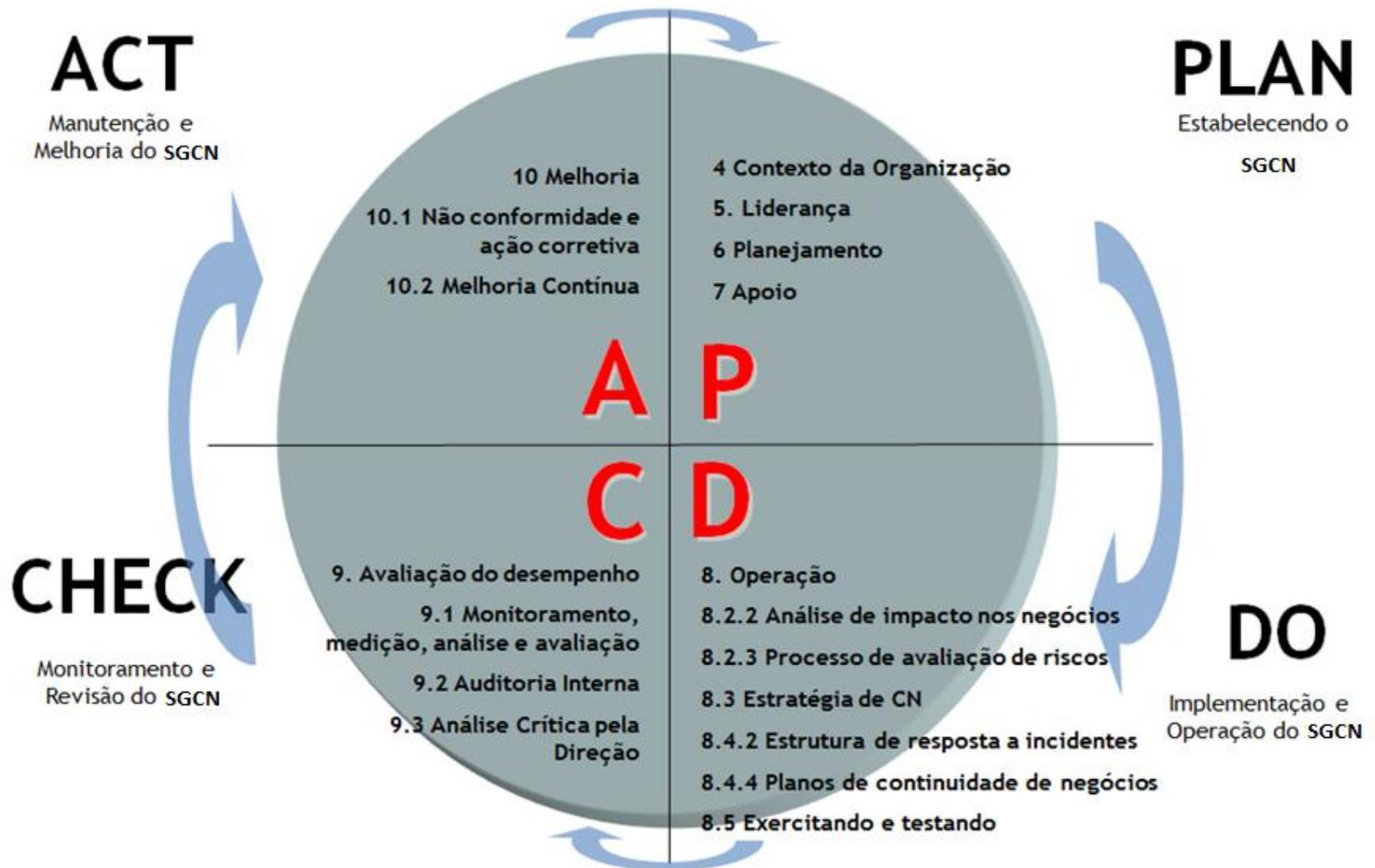


Negociar redução do prêmio do seguro

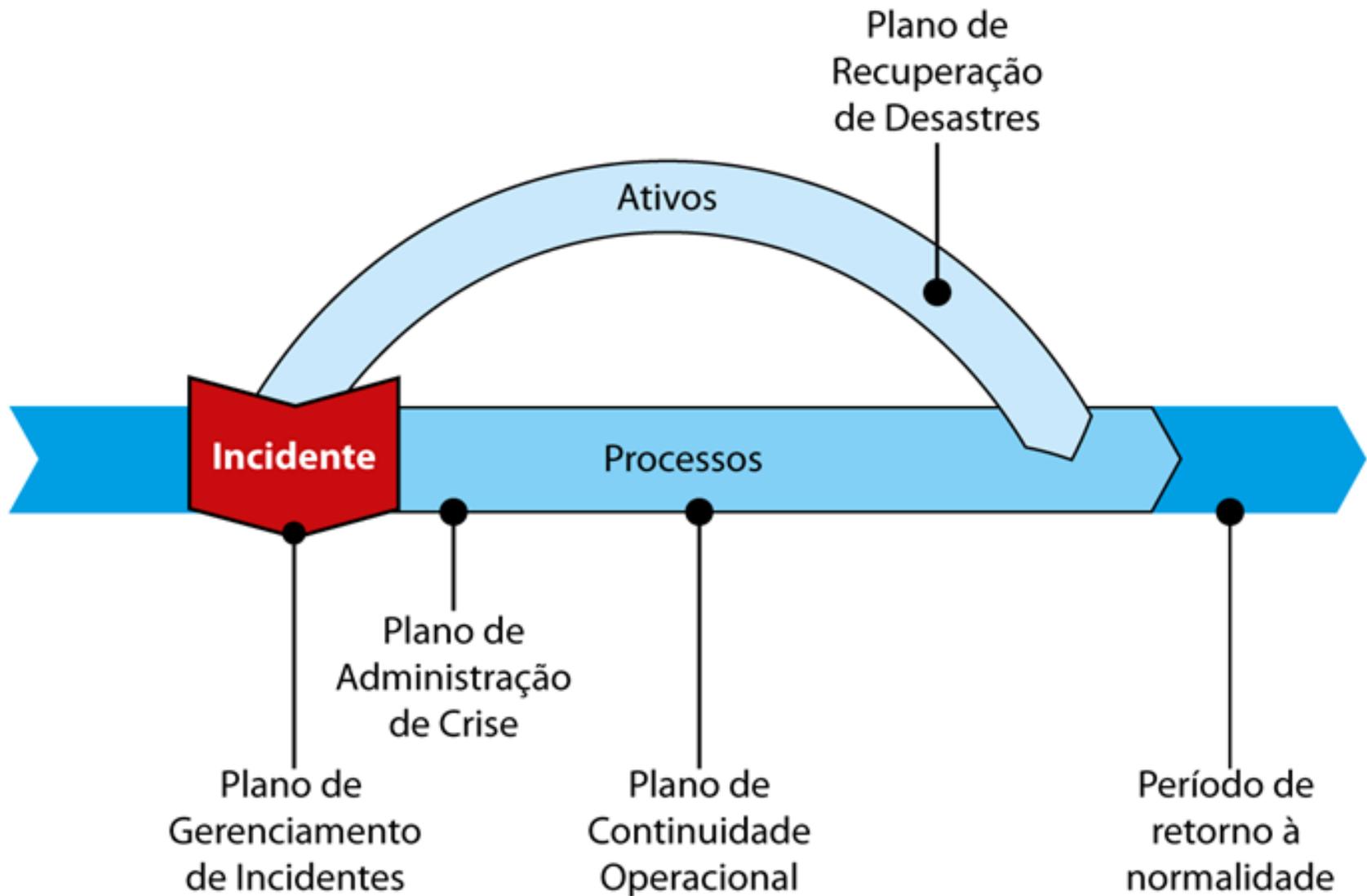


Manter a disponibilidade do ambiente
e garantir a continuidade dos negócios
em situações adversas

Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios



Planos de Continuidade de Negócios



AGENDA

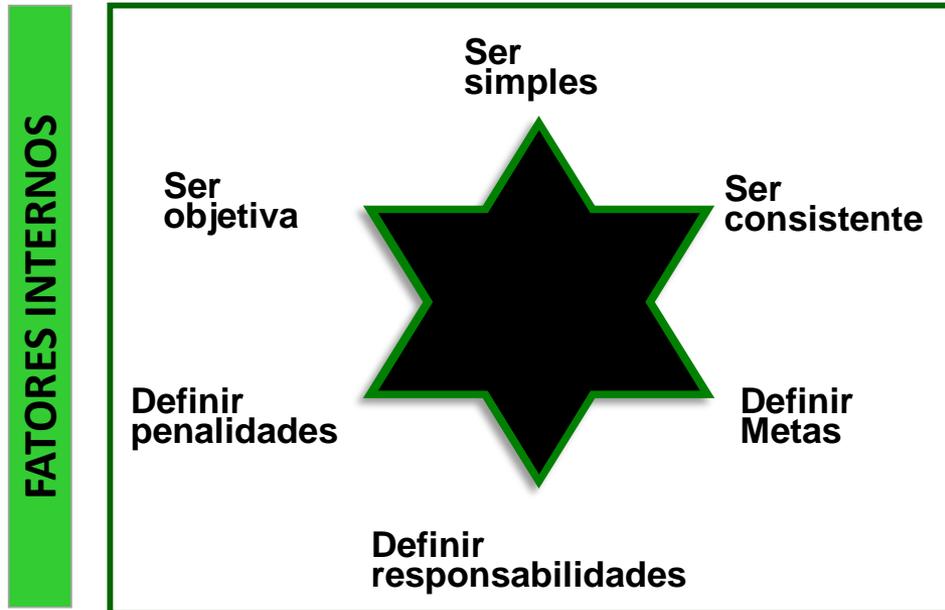
3. Política de Continuidade de TI

O que a Política precisa ser

- A Alta Direção deve definir uma Política de Continuidade de TI que deve:
 - a) estar alinhada com o propósito da organização;
 - b) estabelecer ou fornecer uma estrutura para estabelecer os Objetivos de Continuidade de Negócios;
 - c) incluir o compromisso de atender aos requisitos aplicáveis;
 - d) incluir o compromisso da melhoria contínua do SGCN.

É uma boa prática que a Política seja comunicada a toda a organização e suas partes interessadas, se apropriado. Uma boa iniciativa é deixar esse documento disponível no site institucional da organização.

Características da Política



Como elaborar uma Política

- **Primeira fase:** levantamento de informações de legislação e documentos internos.
- **Segunda fase:** desenvolvimento do conteúdo da Política e elaboração de todos os itens do documento.
 - Grupo de trabalho formado por pessoas de diferentes áreas de atuação, não podendo faltar profissionais de Recursos Humanos, Jurídico, Tecnologia da Informação, Administração e Segurança da Informação.
 - Assim, todos podem contribuir com as experiências da sua área, e o documento final fica de acordo com a cultura da organização. Também é mais fácil posteriormente implementar uma regra que todos conheçam por terem participado da sua elaboração.

Como elaborar uma Política

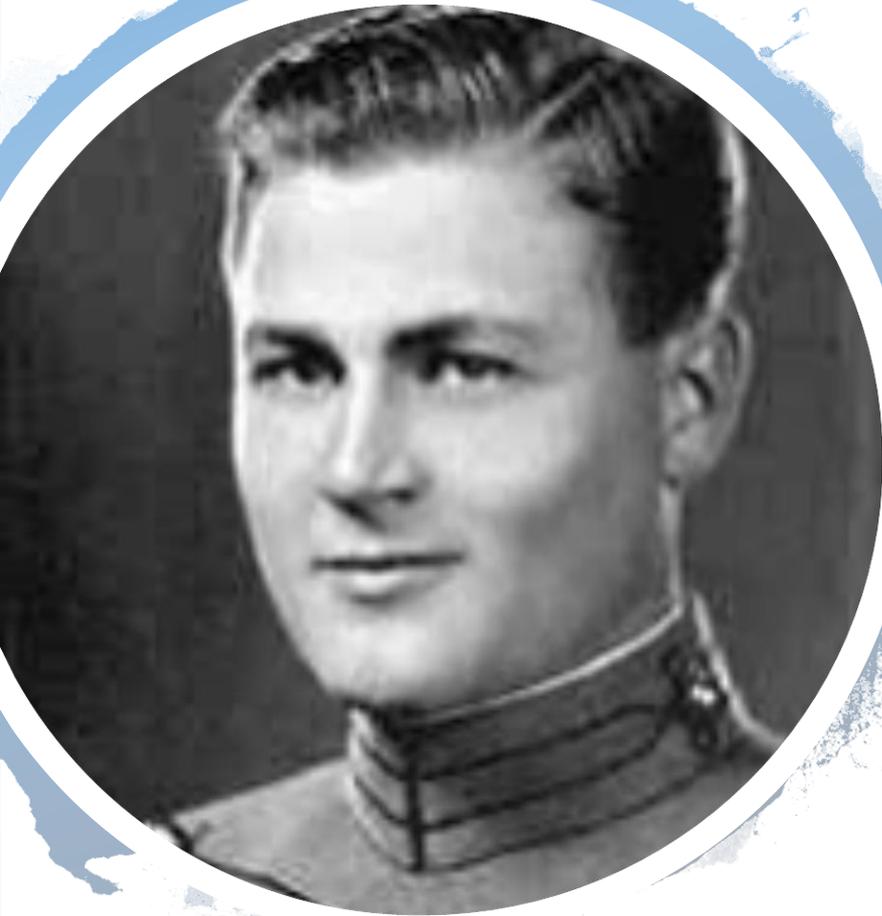
- **Terceira fase:** revisão e aprovação pelo Diretor de TI ou por alguém da Alta Direção.
- **Quarta fase:** divulgação e implantação da Política.
 - A sua divulgação pode ser realizada por intermédio de palestras, treinamentos, envio de e-mail marketing etc.
 - É recomendado que as partes interessadas deixem claro que leram o documento e que passarão a cumprir as suas responsabilidades indicadas no documento normativo.

Itens da Política

- **Finalidade do documento:** qual a finalidade da Política? Por que ela está sendo publicada na organização?
- **Escopo:** qual é o escopo da Política? Toda a área de TI?
- **Responsabilidades:** quais são as funções e responsabilidades das pessoas?
- **Condições de desastres:** O que é desastre para a área de TI? Falha na internet, falha de algum fornecedor, rompimento do banco de dados etc.
- **Objetivos de Continuidade de Negócios:** conforme explicado no item 6.2 da ISO 22301, é obrigatório definir quais são os objetivos e como eles são aprovados e revisados, bem como quem medirá se os Objetivos de Continuidade do Negócio foram alcançados, a quem os resultados precisam ser relatados, qual a frequência etc.

Itens da Política

- **Prazo de revisão:** deve ser estipulado um prazo de revisão do documento com o tempo de uso de 18 meses, 24 meses ou 36 meses.
- **Penalidades:** caso a Política não seja cumprida pelos funcionários e pelas partes interessadas, o que acontece? Nada?
- Fique à vontade caso deseje inserir outros itens, mas lembre-se, não é necessário. Um item opcional que também é muito utilizado é um Glossário com os termos e definições chaves da Política, neste item faz-se a conceituação dos principais termos.



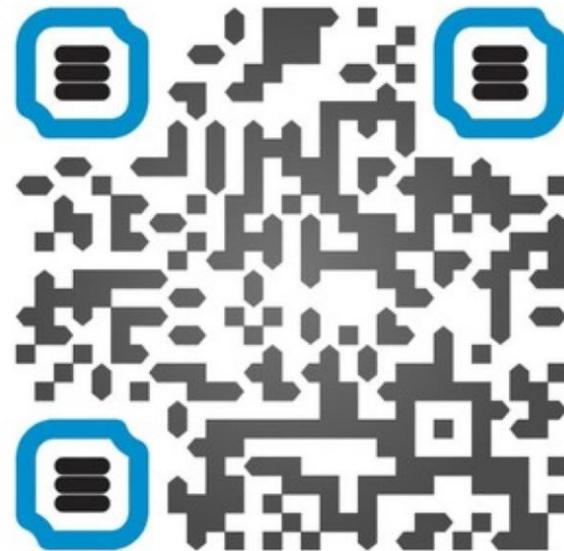
Edward A. Murphy Jr. Capitão da FAA

Lei de Murphy.

"...se existem duas ou mais formas de fazer uma tarefa, e uma delas puder provocar um desastre, alguém irá adotá-la..."

Agradecimento

Sergio Manoel



(21) 99173-0335

<https://www.trinitycs.com.br/>

XXIX SUERJ

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

